13/06/2019 16:20 - Sérgio Moro é um fenômeno e ninguém pode negar

No domingo, 09 de junho, quando foi publicada a matéria do site The Intercept do norte-americano Glenn Greenwald, uma verdadeira comoção nas Redes Sociais foi iniciada pelos militantes e partidos de esquerda e os contrários à Lava Jato. Mais de 7 milhões de citações em 24 horas envolvendo o nome maior da Lava Jato (ex-juiz Sérgio Moro). Na segunda-feira (10), os apoiadores começaram a divulgar os motivos que levaram o proprietário do site The Intercept que tem união conjugal com David Miranda, líder do Psol no Rio de Janeiro e na Câmara dos Deputados que assumiu a vaga de Jean Wyllys em 01 de fevereiro de 2019, após a renúncia de Jean que saiu do país misteriosamente.

Na contagem de membros nas Redes Sociais (páginas e grupos) com o nome de Sérgio Moro subiu de 2,5 milhões de seguidores para 9,8 milhões em 5 dias, o maior crescimento de seguidores desde o nascimento do Facebook, Instagram e Twitter. Militantes e apoiadores de Sérgio Moro e da Lava Jato organizam movimento de apoio nacional para o dia 30 de junho em todas as capitais e principais cidades do país.

Moro é ovacionado no jogo do Flamengo

Minutos antes do início da partida entre Flamengo e CSA, pelo Campeonato Brasileiro, os dois surgiram para os torcedores. O presidente e assessores, em trajes informais. Moro, o único de terno e gravata.

Momentos depois, Bolsonaro vestiu uma camisa do Flamengo que recebeu de uma pessoa da arquibancada logo abaixo da tribuna.
Hamilton Mourão, Paulo Guedes, Jair Bolsonaro e Sérgio Moro, da esquerda para a direita, estão em uma tribuna do estádio Mané Garincha, em Brasília. Abaixo deles, torcedores tiram fotos.

Nesse momento foi bastante aplaudido e apoiado, apesar de um ou outro xingamento vindo das arquibancadas. Logo em seguida, pediu que outro torcedor desse uma camisa para que Moro vestisse.

O ministro da Justiça, mostrando certo desconforto, despiu-se do paletó e vestiu a camisa do time de futebol por cima da camisa social. Houve aplausos e um breve coro de apoio.

Menos de um minuto depois, ele tirou a camisa e devolveu ao torcedor

O ministro da Justiça fez por várias vezes gesto de "V" de "vitória", além de erguer o punho, sempre demonstrando estar pouco à vontade no papel de torcedor.

Amado por uns, odiados por tantos

Internautas não param de reagir ao vazamento de "complô" entre Moro e Dallagnol, divulgado pelo site The Intercept Brasil, para dificultar "volta do PT" com a prisão de Lula. Mesmo recebendo apoio de muita gente, Sergio Moro não deixa de ser chamado de "criminoso" por uma parcela de internautas.

A trama para impedir entrevista de Lula envolve "procuradores da Lava Jato, que passaram anos insistindo que são apolíticos", escreve o site The Intercept Brasil, referindo-se à força-tarefa liderada por Deltan Dallagnol. Além do mais, de acordo com o site, o então juiz federal e hoje ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, orientou as investigações da operação Lava Jato em Curitiba por mensagens com o procurador da República Deltan Dallagnol.

O material surgiu no fim da noite de domingo (9), e até agora não para de ser comentado, chegando a não deixar até mesmo espaço no Twitter para assuntos que não estejam relacionados ao vazamento.

Sergio Moro não escapou das hashtags; umas em apoio, outras contra ele. A hashtag que desde madrugada vem ganhando mais e mais adeptos e que há muito está em primeiro lugar dos assuntos mais comentados de hoje se chama #EuApoioaLavaJato, em apoio também a Moro, tido por muitos brasileiros como o sustentador da operação de limpeza da corrupção.

Sérgio Moro recebe flores em noite de autógrafos quando foi lhe anunciado que está entre os nomes mais influentes do Brasil no exterior com mais de 500 milhões de citações com o seu nome.

Este artigo/coluna não representa a opinião do Jornal Notícias RO (JNRO) e sim da autora: Victoria Angelo Bacon sendo ela responsável por tudo que é dito e/ou escrito.

Fonte: Victoria Angelo Bacon

Notícias RO